



INSTITUTO
ORIOR



ACADEMIA
CULTURAL

DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

Liderança Agente da Transformação Global (ATG)

Comportamento Empreendedor-Estadista

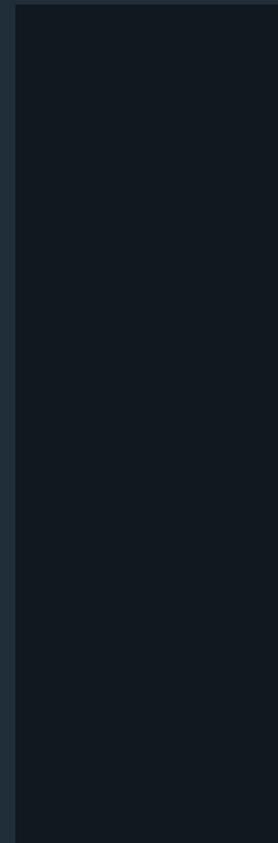


Prof. Raimundo Soares

Introdução

A globalização, os desequilíbrios e as incertezas políticas, sociais e econômicas que as nações vêm vivenciando neste início de século, exigem dos indivíduos e suas organizações seu constante aperfeiçoamento quanto à capacidade de lidar com imprevistos, além de recursos que lhes permitam melhor desempenho na concretização de expectativas. Para tanto, é fundamental terem plena consciência dos eventos a monitorar, não só para adequar seus "modus operandi" como também para identificar os que teriam condições de influenciar resultados, buscando a efetividade das suas intenções, decisões e interações.

Os espaços das organizações e os da intimidade dos indivíduos tornaram-se cenários de uma verdadeira revolução comportamental. Estes últimos, superexigidos social e profissionalmente, em geral têm uma percepção de sucesso que está associada à degradação da saúde e das relações interpessoais.



@wflwong

Introdução



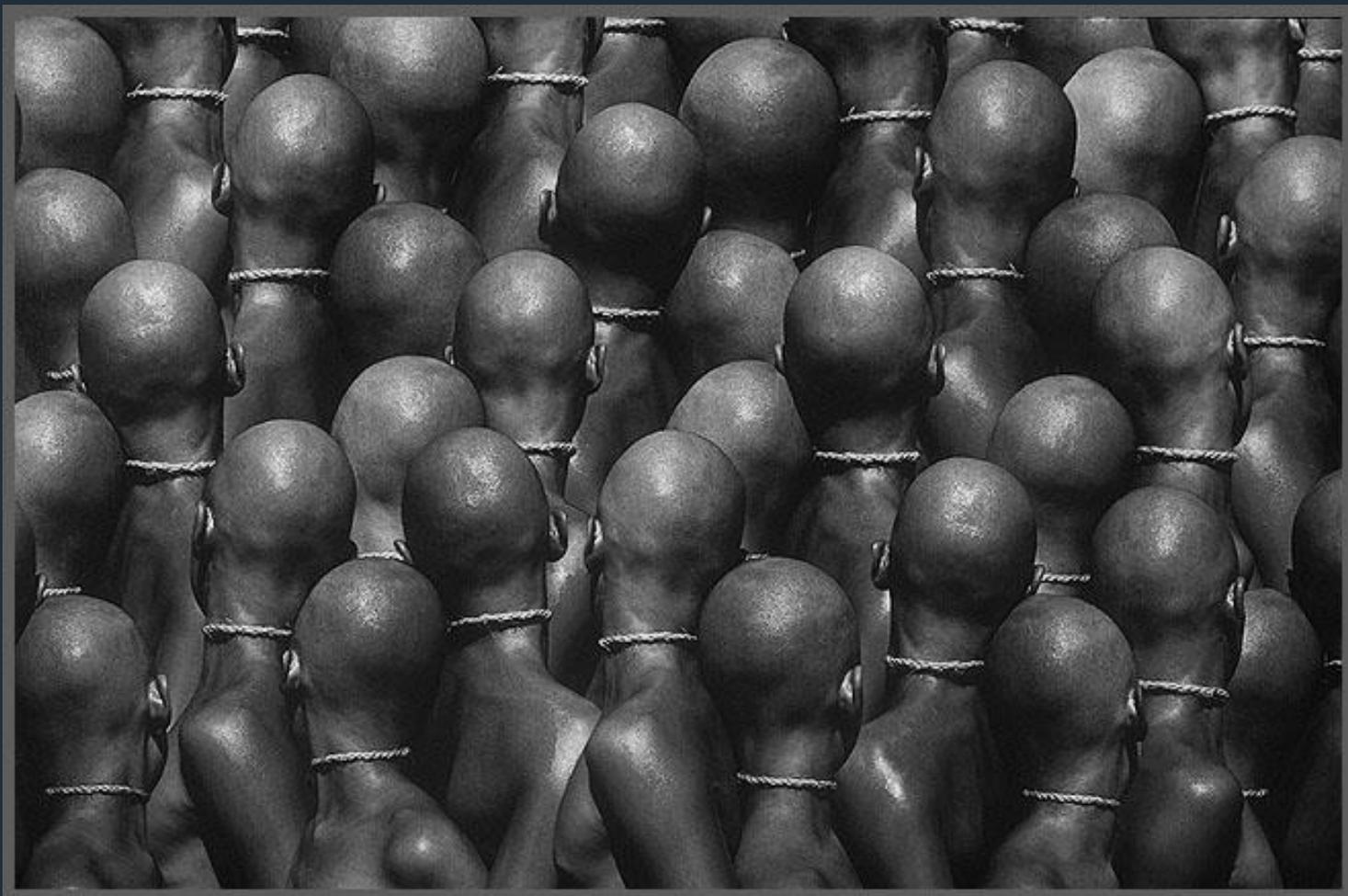
@antenna

Nesse período também verificamos movimentos diversos voltados para uma concertação global (envolvendo os setores constituintes de uma sociedade), para a concepção de organizações mais íntegras (com maior responsabilidade junto às suas partes interessadas), e também iniciativas para potencializar indivíduos em suas competências de autoconstrução, concomitantemente a transformação dos meios nos quais cooperam.

Posto isto, entendemos que o desenvolvimento individual está implicitamente associado ao consequente desenvolvimento das relações pessoais e a evolução das suas comunidades de convívio.

**Brasil não é uma nação qualquer:
SOMOS UMA MOSTRA DE MUNDO**





Realidade e conexões invisíveis

Estranho:
Maioria boa e resultado não.

**Aqui estão enterrados os
maiores tesouros:**

AS INTENÇÕES NÃO REALIZADAS



Algumas premissas

- O Brasil não é uma nação qualquer, somos literalmente uma amostra de mundo, pois temos em nosso DNA oriente e ocidente, hemisférios Norte e Sul além de apresentarmos, proporcionalmente, os grandes dilemas globais.
- Nossa nação desenvolvida não será um EUA ou qualquer outra sociedade hegemônica europeia ou asiática pois, com forte miscigenação étnica e cultural, expressamos uma inovação social com trajetória própria, que permite o exercício da legitimação e encontro com o diferente, apesar das adversidades atuais.
- Ocorre algo muito estranho no mundo: a maioria das pessoas é boa e dão o melhor que percebem de si, porém a resultante da convivência coletiva faz emergir um cenário que a maioria das pessoas não concorda.
- A causa fundamental da crise de desequilíbrios multifacetados em que nos encontramos está na falta de percepção da vida e sua dinâmica, tanto em termos individuais como coletivos e ambientais.
- Percebemos o que estamos preparados para perceber, logo torna-se fundamental incrementarmos nosso repertório para reorientarmos os dilemas contemporâneos de maneira mais orgânica, salutar, afetiva e efetiva.
- Essencial aprimorarmos nossos sentidos de conexão histórico, com a natureza, com as organizações, conosco mesmo e os outros (“Perfil de Maturidade”).

Lideranças Agentes da Transformação Global



“Tudo parece impossível até que seja feito.”

Nelson Mandela

“Não pense grande, pense enorme!”

Ozires Silva

“Se não puder voar, corra. Se não puder correr, ande. Se não puder andar, rasteje, mas continue em frente de qualquer jeito.”

Martin Luther King

“No começo pensei que estivesse lutando para salvar seringueiras, depois pensei que estava lutando para salvar a Floresta Amazônica. Agora, percebo que estou lutando pela humanidade.”

Chico Mendes

“Muitas empresas não têm sucesso após um tempo. O que elas fundamentalmente fazem errado? Negligenciam o futuro.”

Larry Page

“Empreender é se jogar de um precipício e construir um avião durante a queda.”

Reid Hoffman

“Seja a mudança que você quer ver no mundo.”

Gandhi

“Apenas os que dialogam podem construir pontes e vínculos.”

Papa Francisco

Objetivos gerais e específicos

Como finalidade geral, esta interação está voltada para o desenvolvimento individual que enfoca aspectos pessoais e profissionais, articulados ao propósito de vida e compromissos estabelecidos em ambientes compartilhados. Seus objetivos específicos são:

- Obter clareza e/ou ratificar o propósito de vida, considerando sua história, contexto atual e possibilidades futuras.
- Reconhecer restrições pessoais, profissionais e suas possíveis causas.
- Apreender recursos conscienciais para reorientar comportamentos indesejados e reforçar os desejados, em função do perfil individual e características das situações que serão tratadas.
- Aprimorar a capacidade das iniciativas/organizações à gerarem impactos e obterem resultados, através do alinhamento estratégico dos seus serviços e produtos aos macromovimentos mercadológicos e socioambientais globais.
- Compreender as inteligências transformadoras aprofundando o entendimento das consequências do existir versus viver, a história que estamos confeccionando a cada dia em direção a uma tendência de futuro enquanto coconstrutores (conscientes ou não) de nós mesmos, organizações e sociedade.
- Cultivar legado, credibilidade e interesse público visando a longevidade de organizações/iniciativas, na emergente economia disruptiva que apresenta variadas expressões (tais como: economia sustentável, compartilhada, verde, circular, inclusiva, responsável, criativa, exponencial e generativa).
- Incrementar repertório sobre princípios/instrumentos biossistêmicos que promovem a efetividade de movimentos transformacionais em indivíduos, organizações e sociedade, facilitando a condução de trajetória de vida, intenções, interações, gestão de projetos/processos, de grupos, processos decisórios, soluções de conflitos e resistência às mudanças.

Resultados



- Configuração dos mundos particular e compartilhado a serem construídos.
- Destreza para minimizar condutas indesejáveis e reforçar as desejáveis no encaminhamento dos propósitos e em momentos adversos.
- Instrumentalização para afetividade e efetividade de iniciativas numa postura de empreendedor-estadista.
- Certificação ORIOR como Máster em Biosistema Organizacional.

Referência Conceitual – Vivência Biossistêmica



Para o exercício de um comportamento adequado ao desenvolvimento de indivíduos, suas organizações e da sociedade é fundamental compreendermos a evolução do pensamento humano e a necessidade contemporânea de exercitarmos percepções integradoras.

Nesta interação pessoal, nossa referência está pautada no “**Pensamento Biossistêmico Transdisciplinar (PBT)**” que traz uma abordagem conexa de distintas dimensões da realidade, da intimidade do sujeito à suas comunidades de convívio.

O **Biograma Organizacional** que poderia ser aplicado a uma família, ilustra um exercício do **PBT**.

O indivíduo está inserido em um organismo mais complexo, sua organização, que por sua vez está inserida em outro organismo mais complexo, o mercado, que está na sociedade suportada pelo planeta.

Referência Conceitual – Princípios Naturais Estruturais

Dentre outros fundamentos, pelo **PBT** também se percebe “**vetores naturais estruturantes**”, verdadeiras entidades que provocam “olhares” de mundo e condutas preferenciais, praticados tanto por um sujeito quanto por agrupamentos, e que elucidam as causas de conflitos intra e inter pessoas e suas comunidades de convívio.

Quando tratamos de estados, os partidos políticos com suas ideologias emergem como expressão desses vetores provocando até conflitos armados.

Em excesso ou carência, essas “entidades” provocam posturas inconscientes e indesejadas, que criam dificuldades para a realização de projetos e trato nos relacionamentos sociais e profissionais.

Induzem “sabotadores” internos.

Devidamente cultivadas e articuladas, elas promovem a efetividade de iniciativas, podendo ser um projeto de vida, um relacionamento, um empreendimento ou desenvolvimento social.



Exemplos de Conflitos entre Princípios Naturais Estruturantes

OLHARES PREFERENCIAIS



Referência conceitual

Características das comunidades de desenvolvimento

- I. Desenvolvimento de um senso de causa, de coconstrução de empreendimentos e sociedades.
- II. Busca de uma profunda compreensão da natureza humana e suas interações em geral.
- III. Elaboração de um planejamento articulado e coerente das diversas iniciativas que promovem o ciclo autocriador, que une as dimensões fundamentais que caracterizam a vida: gestão da identidade organizacional; gestão do conhecimento e gestão da evolução / inovação.
- IV. Inovação com posicionamento crítico às diversas correntes de pensamento criadas pela sociedade e pelo meio científico, que influenciam tanto comportamentos quanto a utilização de tecnologias de produção e gerenciais.
- V. Desenvolvimento do “Perfil de Maturidade” dos seus integrantes que compreende os sentidos de conexão histórico, com a natureza, com as organizações, consigo mesmo e os outros.
- VI. Percepção de que para sobreviver e crescer, torna-se fundamental priorizar ações para o atendimento às demandas dos demais agentes conviventes, relacionados com a vitalidade da entidade em questão.
- VII. Interação mais consciente com a lógica biossistêmica que busca a afetividade e efetividade das decisões, quando traz à luz pensamentos e condutas “automatizadas” que restringem a percepção da realidade e o crescimento.

Etapas da Interação

O conteúdo trabalhado é adequado as reais necessidades de desenvolvimento do participante:

- Estabelecimento das expectativas e compromissos.
- Introdução ao Pensamento Biossistêmico Transdisciplinar.
- Senso de conexão histórico e as dimensões básicas de biosistemas.
- Senso de conexão com a natureza, a complexidade da vida e a especificidade do humano.
- Senso de conexão com as organizações e os “Princípios Naturais Estruturantes”.
- Senso de conexão consigo mesmo e os outros, a trajetória da existência e a dinâmica da evolução.
- Identidade. aferição do propósito de vida, naturezas preferenciais e “sabotadores” internos.
- Integridade, a percepção de multipertinência à distintos organismos.
- Potestade, o poder da expressão da consciência,
- Inventividade como mudança de hábito.
- Potencialidade e competências necessárias para realização.
- Viabilidade, saúde e finanças.
- Produtividade com afetividade e efetividade.
- Consolidação do conteúdo e vivências.



Forma da Interação

Convívio

Sugerimos uma estreita relação entre as partes para:

- Refinamento das informações sobre suas intenções, possibilidades e dificuldades no encaminhamento de projetos e relacionamentos pessoais e profissionais.
- Estabelecimento do plano de trabalho e compromissos mútuos, a fim de se adequar o conteúdo e a forma da interação aos objetivos estabelecidos. Isso inclui encontros periódicos no processo de EAD por plataformas disponibilizadas, e acompanhamento sistemático pelo whatsapp.

Encontros de Suporte

São realizados encontros semanais com aproximadamente 1h de duração (podendo se estender a 1h e 30 min), ou encontros quinzenais de 2h (podendo se estender a 2h e 30 min), pelo período de 6 meses.

Versão EAD sem suporte

12 horas de vídeos com conteúdos e vivências disponibilizados.



Prof. Raimundo Soares

- Diretor do Instituto ORIOR. Engenheiro pós-graduado em desenvolvimento organizacional sistemas. Estudioso da filosofia clássica e das tradições da humanidade do oriente e ocidente. Larga experiência como executivo de empresas multinacionais, como professor e pesquisador do meio acadêmico. Atua no desenvolvimento de lideranças, de organizações públicas, privadas, do terceiro setor e de comunidades. Conferencista em eventos nacionais e internacionais.
- Concebeu o Pensamento Biossistêmico Transdisciplinar (PBT), que evidencia princípios naturais estruturantes responsáveis pela efetividade e conflitos intra e entre indivíduos, organizações e sociedades, sendo disseminado no País e exterior. Autor de livros e artigos sobre o tema, incluindo publicações na Harvard Business Review. Premiado internacionalmente no tema People management and leadership – educating leaders for Sustainability. Este enfoque foi utilizado para o desenvolvimento de especialistas em sustentabilidade das principais empresas atuantes no território nacional.
- Promove o encontro entre os mundos acadêmico e empresarial, no intuito de aglutinar conteúdos complementares para o desenvolvimento econômico e socioambiental do País. Junto à Universidades Federais concebeu centros de estudos e projetos para excelência em gestão. Cocriador do Núcleo de Sustentabilidade da Fundação Dom Cabral (FDC).
- Ao longo das últimas duas décadas vem desenvolvendo lideranças como Agente da Transformação Global, que vivencia a postura empreendedora-estadista. Atua no estabelecimento de estratégias organizacionais e articulação de sociedades adequadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.
- Participou no estabelecimento das premissas de pesquisa dos Principles for Responsible Management Education, para universidades do mundo junto à ONU. Atuou em projeto de legislação internacional para abordagem de sistemas naturais como patrimônio da humanidade, com universidades e institutos de pesquisa europeus. Integrou o projeto Network for Green Economy Indicators, patrocinado pela European Commission



www.oriior.com.br

contato@institutooriior.com.br

Raimundo Soares - 55 31 98743 0917
rssoares@institutooriior.com.br

Ana Rita de Calazans Perine - 55 31 98816 1708
anarita@institutooriior.com.br

“Tudo parece impossível até que seja feito”

Nelson Mandela